



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AGÊNCIA DE DEFESA E FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - ADAGRO



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

NOME																										

Nº DE IDENTIDADE								ÓRG. EXPED.				UF		Nº DE INSCRIÇÃO													

**FISCAL ESTADUAL AGROPECUÁRIO
(VETERINÁRIO)**

PREZADO CANDIDATO

- *Você está recebendo o seu Caderno de Prova Escrita, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada.*
- *Se encontrar alguma informação em desacordo, incompleta ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal para ele tomar as providências necessárias. Caso não seja atendido em sua reivindicação, solicite que seja chamado o Chefe de Prédio.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. As marcações das suas respostas no Cartão-Resposta devem ser realizadas mediante o preenchimento total das bolhas correspondentes a cada número da questão e da letra da alternativa. Utilize, para isso, caneta esferográfica na cor azul ou preta.*
- *Verifique, no Cartão-Resposta, se o número de inscrição impresso é o seu.*
- *Se for necessária a utilização do sanitário, você deverá solicitar permissão ao fiscal de sala que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo permanecer em silêncio, durante todo o percurso, podendo, antes de entrar no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido à revista (com ou sem detector de metais). Caso, nesse momento, seja detectada qualquer irregularidade ou porte de qualquer tipo de equipamento eletrônico, serão tomadas providências de acordo com o estabelecido no Edital do Concurso.*

BOA SORTE!

CONHECIMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

- (1) O agronegócio brasileiro é uma potência. O país é o quarto maior produtor mundial de alimentos. Colheu uma safra de 242 milhões de toneladas no ano passado, o que ajudou a manter superávit comercial no ano em que o país saía de uma das piores recessões de sua história. Direta e indiretamente, o agro responde por quase um quarto do PIB do país. Além de tudo, graças ao uso intensivo de tecnologia, obteve ganhos de produtividade e evitou maior desmatamento – de 1991 a 2017, a produção de grãos e oleaginosas subiu 312%, mas a área plantada cresceu apenas 61%.
- (2) O agronegócio brasileiro é uma ameaça. Somos o país que mais desmata no planeta – 6.600 quilômetros quadrados na Amazônia só no ano passado, e 50% mais do que isso no cerrado. Em 2016, o país foi o sétimo maior emissor dos gases que causam o aquecimento da Terra. O setor agropecuário foi responsável por 74% das 2,3 bilhões de toneladas de CO² e outros gases que lançamos no ar. Também é o setor que torna o Brasil recordista mundial em violência no campo – 65 assassinatos apenas em 2017, segundo a Comissão Pastoral da Terra – e alimenta a corrupção, com mais de R\$ 600 milhões pagos em propina a políticos em 2014 somente pela JBS.
- (3) Qual das duas visões sobre o agro está correta? Evidentemente, ambas. Como diz a propaganda na TV, o agro “é tudo”: o bom e o ruim; o século XXI e o século XVI; a alta tecnologia e o trabalho escravo. Nos últimos anos, porém, alguns ideólogos têm prestado um desserviço à agricultura brasileira, destilando estatísticas parciais sobre o agro “bom” e escondendo os problemas. Esses argumentos encontram eco em autoridades do governo e são trombeteados no Brasil e no exterior.
- (4) No final do ano passado, por exemplo, comemoraram-se dados da NASA sobre a área cultivada no Brasil, que supostamente dariam ao país “autoridade para enfrentar críticas dos campeões do desmatamento mundial”. Essa afirmação é, em si, problemática. Vamos aos dados: segundo os ideólogos, a NASA mostrou que o Brasil teria apenas 7,6% de sua área ocupada com agricultura, contra uma média de 20% a 30% de outros países. Ainda segundo eles, o Brasil “protege e preserva a vegetação nativa em mais de 66% de seu território”.
- (5) O primeiro dado é um exemplo acabado do que os americanos chamam de “cherry-picking”, ou seleção de observações. Como mostrou um artigo recente, esse dado se refere somente ao que a NASA chama de “croplands”, ou cultivos agrícolas. Nenhuma palavra sobre a atividade que é a maior – e pior – ocupante de terras no Brasil, a pecuária. O país tem cerca de 65 milhões de hectares ocupados com agricultura, mas 230 milhões em pasto. É quase o território da Argentina, o 3º maior produtor global de soja. Incluindo as pastagens, o Brasil chega a 33% de seu território ocupado com agropecuária. Portanto, mais ou menos na média dos grandes produtores de alimentos.
- (6) O segundo dado traz outra artimanha. Vários comentaristas do agro dizem de boca cheia que o país tem 66% de terras preservadas com vegetação nativa. Mas olham o retrato, quando o que importa mesmo é o filme. Segundo o projeto MapBiomass, uma iniciativa multi-institucional, em 2016 o país tinha 64,1% de vegetação nativa remanescente. Mas, na virada do século, tinha quase 67,3%. Em 16 anos, perdemos o equivalente a um Estado de São Paulo em vegetação nativa. O cerrado, nosso segundo maior bioma, está reduzido à metade. O Pantanal perdeu 7% em 15 anos. O pampa, 13%. Essa vegetação sumiu dizimada pela agropecuária. O espaço para ganhos de eficiência é monumental.
- (7) Mesmo esses cerca de 66%, que alguns ruralistas insistem em chamar de maior percentual de florestas protegidas no mundo, não são assim tão extraordinários. Quem se der ao trabalho de olhar a excelente página de estatísticas do Banco Mundial na internet vai ver que vários países do mundo têm coberturas florestais semelhantes à do Brasil ou maiores que as nossas como proporção de seu território. Para ficar apenas na vizinhança: 98,3% no Suriname, 84% na Guiana e 57,8% no Peru. Na África, o Gabão tem 89% preservados, o Congo, 67,3% e a República Democrática do Congo, 65%. Na Ásia, o Japão tem mais florestas que o Brasil (68,5%) e a Coreia do Sul, quase o mesmo tanto (63,4%). Na Europa, a Eslovênia tem 62% e a insuspeita Suécia, cabalísticos 69%.
- (8) Então será que o Brasil tem mesmo “autoridade” para enfrentar as críticas dos “campeões de desmatamento”? E, a propósito, é possível botar na mesma balança, digamos, a Holanda (maior exportadora de alimentos do mundo), que perdeu quase toda a sua vegetação original desde os tempos do Império Romano, e o Brasil, que apenas na Amazônia desmatou em 50 anos o equivalente a mais de dez vezes o território da Holanda e o da Bélgica somados? [...]
- (9) Qualquer discussão adulta sobre a importância e os desafios do agronegócio brasileiro precisa abandonar a seletividade na escolha de números e encarar com coragem o agro inteiro. Dourar a pílula pode fazer bem ao ego e ajudar a justificar barbaridades no Congresso que só atrapalham a banda modernizadora do setor produtivo. Mas, num mundo em que sustentabilidade e baixo carbono deixaram de ser pauta ambientalista e passaram a estratégias de negócios, malabarismos estatísticos não enganam mais ninguém.

Raoni Rajão e Carlos Rittl. Texto disponível em: <http://envolverde.cartacapital.com.br/o-agronegocio-brasileiro-e-uma-potencia-mas-se-tornou-uma-ameaca-diz-artigo>. Acesso em: 04/01/19. Adaptado.

01. Considerando a proposta temática do Texto 1, qual dos títulos abaixo representa a síntese de seu conteúdo global?

- A) Agricultura e pecuária brasileiras: problemas e soluções.
 B) O agronegócio e o desmatamento na Amazônia.
 C) A importância do agronegócio no PIB do Brasil.
 D) O agronegócio no Brasil: verdades e desafios atuais.
 E) O setor agropecuário no Brasil e no exterior.

02. Releia o parágrafo conclusivo do Texto 1. Nele, a informação mais relevante é a de que

- A) os números divulgados do agronegócio brasileiro não refletem o agro por inteiro.
- B) as estatísticas do agronegócio têm embasado decisões equivocadas no Congresso.
- C) a realidade dos dados referentes ao agronegócio brasileiro não deve ser escamoteada.
- D) nossos políticos não deveriam interferir na ala modernizadora do setor produtivo brasileiro.
- E) vivemos num mundo em que a sustentabilidade e o baixo carbono são estratégias de negócios.

03. Em um texto, relações de intertextualidade podem ser evidenciadas de maneira explícita ou implícita. No Texto 1, relações intertextuais estão explicitamente marcadas no seguinte trecho:

- A) “Direta e indiretamente, o agro responde por quase um quarto do PIB do país.” (1º §)
- B) “Como diz a propaganda na TV, o agro ‘é tudo’:”. (3º §)
- C) “Incluindo as pastagens, o Brasil chega a 33% de seu território ocupado com agropecuária.” (5º §)
- D) “Para ficar apenas na vizinhança: 98,3% no Suriname, 84% na Guiana e 57,8% no Peru.” (7º §)
- E) “Dourar a pílula pode fazer bem ao ego e ajudar a justificar barbaridades no Congresso [...]” (9º §)

04. Acerca do sentido contextual de algumas expressões do Texto 1, analise as afirmações abaixo.

1. Devemos compreender que, no trecho: “Nos últimos anos, porém, alguns ideólogos têm prestado um desserviço à agricultura brasileira, destilando estatísticas parciais sobre o agro “bom” e escondendo os problemas.” (3º §), o segmento destacado significa “disseminando resultados incompletos”.
2. Ao afirmar que “O segundo dado traz outra artimanha.” (6º §), o autor pretendeu dizer que “o segundo dado revela nova faceta.”.
3. No trecho: “E, a propósito, é possível botar na mesma balança, digamos, a Holanda [...] e o Brasil?” (8º §), a expressão destacada significa “igualar”.
4. No trecho: “Dourar a pílula pode fazer bem ao ego [...]” (9º §), o sentido da expressão destacada é o mesmo da expressão “varrer a sujeira para debaixo do tapete”.

Estão CORRETAS:

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

05. Para expressar suas ideias, o autor selecionou um determinado gênero de texto. Esse gênero atende ao propósito pretendido pelo autor, que é o de

- A) apresentar resultados de estudos sobre um tema.
- B) avaliar o desempenho de um determinado setor.
- C) ensinar aos leitores certa matéria de interesse geral.
- D) comercializar produtos relacionados ao agronegócio.
- E) emitir uma opinião acerca de determinado tema.

06. Um mesmo texto pode apresentar sequências de tipologia variada. Acerca da tipologia textual que se apresenta no Texto 1, analise as afirmações a seguir.

1. Com a prevalência de trechos injuntivos, o autor busca conseguir a adesão de seu leitor para a argumentação que constrói ao longo de todo o texto.
2. O texto é privilegiadamente expositivo, e por meio desse tipo o autor consegue cumprir bem seus propósitos comunicativos.
3. Embora prevaleçam os trechos descritivos, a narração se faz presente em diversos trechos, o que permite ao autor delimitar um tempo e um espaço narrativos.
4. Sequências descritivas cumprem a função de desenhar, para o leitor, o quadro geral do país, sobre o qual o autor vai organizando seus argumentos.

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 4.
- E) 2 e 4.

07. Releia o trecho: “Como mostrou um artigo recente, esse dado se refere somente ao que a NASA chama de ‘croplands’, ou cultivos agrícolas.” (5º §).

O segmento destacado estabelece com o segmento posterior uma relação semântica de:

- A) conformidade.
- B) causalidade.
- C) conclusão.
- D) comparação.
- E) condicionalidade.

08. Em um texto, é comum encontrarmos elementos que fazem referência a segmentos anteriores. No entanto, é frequente, também, a presença de elementos que apontam para segmentos que ainda estão por vir no texto. Um exemplo desse tipo de referência pode ser evidenciado em qual dos seguintes trechos do Texto 1?

- A) “O país é o quarto maior produtor mundial de alimentos. Colheu uma safra de 242 milhões de toneladas no ano passado, o que ajudou a manter superávit comercial [...]”
- B) “Qual das duas visões sobre o agro está correta? Evidentemente, ambas.”
- C) “No final do ano passado, por exemplo, comemoraram-se dados da NASA sobre a área cultivada no Brasil, que supostamente dariam ao país “autoridade para enfrentar críticas dos campeões do desmatamento mundial”. Essa afirmação é, em si, problemática. Vamos aos dados:”
- D) “Vários comentaristas do agro dizem de boca cheia que o país tem 66% de terras preservadas com vegetação nativa. Mas olham o retrato, quando o que importa mesmo é o filme.”
- E) “Mas, num mundo em que sustentabilidade e baixo carbono deixaram de ser pauta ambientalista e passaram a estratégias de negócios, malabarismos estatísticos não enganam mais ninguém.”

09. Assinale a alternativa em que as relações de concordância (nominal e verbal) estão apresentadas em consonância com a norma-padrão da língua.

- A) Até o presente momento, não foi dado a devida atenção aos problemas agropecuários brasileiros.
- B) É difícil deixar de perceber que houveram muitas falhas na condução da política agrária brasileira.
- C) Já fazem muitos anos que o desmatamento é considerado crime ambiental em nosso país.
- D) Infelizmente, percentual significativo de nossas reservas florestais encontra-se seriamente ameaçado.
- E) Cada vez mais ambientalistas brasileiros tem lutado para que as nossas florestas sejam preservadas.

Texto 2

Disponível em: <http://mulheresemcampo.com.br/tag/congresso-nacional-das-mulheres-do-agronegocio>. Acesso em: 12/01/19.

10. O Texto 2 pode ser lido por qualquer leitor. Entretanto, sua mensagem direciona-se preferencialmente a leitores:

- A) que são mulheres e desejam vender seus produtos em uma feira agrícola.
- B) que se interessam por questões do agronegócio e são do sexo feminino.
- C) que militam as causas agropecuárias e são mulheres de maior faixa etária.
- D) que são mulheres e têm formação de nível superior em Agronomia.
- E) que são mulheres de baixa renda e desconhecem a legislação do campo.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. No animal infectado pela brucelose, onde encontramos a bactéria com maior frequência?

1. Linfonodos, baço, fígado.
2. Aparelho reprodutor masculino, útero, úbere.
3. Rins, pulmão, útero.
4. Pulmão, fígado, úbere.
5. Linfonodos, rins, pulmão.

Está(ão) CORRETO(S), apenas, os itens

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2, 3 e 5, apenas.
- D) 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1 e 3, apenas.

12. A brucelose pode se manifestar de maneira distinta, conforme o hospedeiro. Nos bovinos e bubalinos, a principal manifestação clínica é o aborto. Em que período da gestação, geralmente ocorre o aborto?

- A) Aos 5 meses de gestação
- B) Aos 6 meses de gestação
- C) Aos 7 meses de gestação
- D) Aos 8 meses de gestação
- E) Aos 9 meses de gestação

13. A infecção pelo *Mycobacterium bovis* se propaga nos animais, independentemente do sexo, da raça ou idade. A introdução e a manutenção da doença em um rebanho são fortemente influenciadas por características da unidade de criação. Então, sobre os critérios que podem influenciar, analise os itens abaixo:

1. O tipo de exploração
2. O tamanho do rebanho
3. A densidade populacional
4. As práticas Zootécnicas
5. As práticas sanitárias

Pode-se concluir que

- A) todos estão incorretos.
- B) apenas 1, 2 e 5 estão corretos.
- C) apenas 1, 2 e 4 estão corretos.
- D) apenas 2, 3 e 5 estão corretos.
- E) todos estão incorretos.

14. O diagnóstico clínico da tuberculose possui valor relativo, porque o animal pode estar infectado com um foco localizado e apresentar-se aparentemente sadio. O diagnóstico clínico torna-se importante para os animais com tuberculose avançada, para os quais o teste tuberculínico perde seu valor devido à possibilidade do fenômeno da anergia à tuberculina.

Diante do exposto, sobre os sinais clínicos mais comuns nesses animais, analise os itens abaixo:

- I. Caquexia progressiva, tosse seca, curta e repetitiva
- II. Cansaço, baixa capacidade respiratória, linfadenomegalia
- III. Febre, corrimento nasal uni ou bilateral, taquicardia

- IV. Tosse, cansaço, febre
V. Conjuntivite, depressão, febre

Está(ão) CORRETO(S)

- A) apenas um.
B) apenas dois.
C) apenas três.
D) apenas quatro.
E) todos.

15. Sobre quando pode ser considerado o Vínculo Epidemiológico, analise os itens abaixo:

1. Possibilidade de transmissão do agente infeccioso entre casos confirmados da doença
2. Animais não susceptíveis
3. Animais localizados ou não em uma mesma exploração pecuária
4. Uma movimentação animal
5. A proximidade geográfica que não permita o contato entre doentes e susceptíveis
6. A presença de outros elementos capazes de carrear o agente infeccioso.

Estão CORRETOS

- A) 1, 3 e 5, apenas.
B) 2, 4 e 6, apenas.
C) 1, 3, 4 e 6, apenas.
D) 2, 3, 4 e 5, apenas.
E) todos.

16. O vírus da Febre Aftosa afeta, principalmente, os artiodáctilos domésticos e selvagens. Sobre estes, analise os itens abaixo:

1. Bovinos, búfalos do gênero Bubalus, Castores, Capivaras
2. Caprinos, Ovinos, Elefantes, Bovinos
3. Suínos, Ratos, Bovinos, Caprinos
4. Bovinos, Suínos, Caprinos, Ovinos, Búfalos do gênero Bubalus
5. Tatus, Castores, Ratos, Capivaras

Está(ão) CORRETO(S)

- A) 1 e 2, apenas. B) 3 e 4, apenas. C) 1 e 5, apenas. D) todos. E) 4, apenas.

17. Leia o texto abaixo:

O desembarque de matérias-primas da pesca extrativa vem sendo alvo de críticas por parte dos órgãos fiscalizadores, uma vez que, em sua maioria, os pescadores não possuem nos barcos e/ou trapiches Boas Práticas de Fabricação implantadas.

Sobre ele, é CORRETO afirmar que

- A) a inspeção e a fiscalização são realizadas nos estabelecimentos que recebem as diferentes espécies de pescados e seus derivados, exceto quando já são manipulados nos locais de origem;
B) a rastreabilidade do produto de origem animal somente é fiscalizada durante as etapas de produção, distribuição e comercialização;
C) os estabelecimentos de pescados e derivados são classificados em barco-fábrica, abatedouro-frigorífico e unidade de beneficiamento;
D) os responsáveis pelos estabelecimentos ficam obrigados a manterem registros auditáveis apenas para as matérias-primas;
E) a evisceração a bordo dos barcos assim como nos trapiches não é proibida por utilizarem água do mar para melhor higienização dos pescados e seus derivados.

18. A Instrução Normativa Nº 56 de 2007 estabeleceu os procedimentos para registro, fiscalização e controle de estabelecimentos avícolas de reprodução e comerciais. Para fins de registro e fiscalização, os estabelecimentos avícolas são classificados segundo sua finalidade.

Sobre isso, é CORRETO afirmar que

- A) se excluem da obrigatoriedade de registro os estabelecimentos avícolas de subsistência com até mil aves, desde que tenham comércio local.
- B) os estabelecimentos avícolas de reprodução são constituídos por um único núcleo aviário.
- C) os estabelecimentos matrizeiros são registrados nos órgãos estaduais de Defesa Sanitária Animal dos Estados participantes do Programa Nacional de sanidade avícola.
- D) os estabelecimentos avícolas avozeiros, registrados no MAPA, não possuem a necessidade de cadastro na Unidade de atenção veterinária local do serviço estadual de Defesa Sanitária Animal.
- E) os limites entre os estabelecimentos avícolas deverão ser observados, apenas, em estabelecimentos avícolas pré-existentis.

19. A Doença de NewCastle (DNC) é uma virose de difusão rápida, que afeta o trato respiratório, digestivo e nervoso, com grande variação dos sinais clínicos.

É CORRETO afirmar que o agente causador da DNC pertence à família

- A) Paramyxoviridae, gênero Avulavírus.
- B) Herpesviridae, gênero Masdivírus.
- C) Orthomyxoviridae, gênero Influenzavírus.
- D) Herpesviridae, gênero Iltovírus.
- E) Birnaviridae, gênero avibirnavírus.

20. Um Manual de Boas Práticas de Fabricação deve retratar o funcionamento de determinado objeto, empresa ou operação, prevenindo a contaminação, presença de substâncias ou agentes de origem biológica, química ou física, estranhas ao alimento que sejam considerados nocivo à saúde humana ou que comprometam sua integridade. Nesse contexto, o Manual deverá empreender os seguintes itens:

- A) Apenas higienização das instalações, equipamentos, móveis e utensílios.
- B) Apenas o controle da água.
- C) Apenas o manejo dos resíduos.
- D) Apenas a higiene e saúde dos manipuladores.
- E) Todos os itens citados acima.

21. No Programa de Sanidade Avícola, a IN 17 de 2006, que aprovou o Plano Nacional da Influenza Aviária (IA) e do Controle e Prevenção da Doença de NewCastle (DNC), prevê atividades de alguns Departamentos da Secretaria de Defesa Animal (SDA).

Sobre isso, é CORRETO afirmar que

- A) o DSA implementará o sistema de biossegurança nas granjas avícolas, visando à prevenção da entrada da Influenza aviária e DNC.
- B) o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) identificará casos de doenças nas granjas aviárias, definindo os parâmetros de equivalência de status sanitários e de níveis de eficiência da execução das atividades dos serviços de defesa sanitária animal.
- C) o Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários (DFIP) realizará o controle de vacinas por Unidade da Federação, além de realizar seus registros.
- D) a Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários (CGAL) receberá amostras laboratoriais encaminhadas pelos médicos veterinários, responsáveis técnicos pelas granjas avícolas nos laboratórios oficiais do MAPA.
- E) a CGAL organizará estudo de vigilância ativa para a IA e DNC, abrangendo os estados que dispuserem de cadastro georreferenciado junto com a Coordenação de Sanidade Avícola.

22. O controle de alimentos de origem animal nos estabelecimentos tem como um controle de qualidade a coleta de amostras para as diversas análises laboratoriais, prevenindo as fraudes econômicas nos alimentos, além de sua contaminação. Entre os testes para evitar as fraudes mais comumente aplicadas aos alimentos, se destaca(m)-se

- A) desglaciamento em pescados.
- B) adição de soro em queijos artesanais.
- C) fosfatos em frangos.
- D) presença de amido em presuntos.
- E) teor de sódio e potássio em bacalhau.

23. Quanto aos estabelecimentos de laticínios, é CORRETO afirmar que

- A) nos tanques comunitários de leite, deve ser realizada a colheita de amostras de leite individuais de cada produtor.
- B) não é permitido o recebimento de leite cru, sob qualquer hipótese, no estabelecimento de laticínios tipo A.
- C) é proibida a realização de padronização ou desnatado do leite na propriedade rural.
- D) a pasteurização lenta de leite previamente envasado é permitida nos estabelecimentos sob inspeção sanitária.
- E) a contagem padrão em placas e contagem de células somáticas é apenas obrigatórios em leite pasteurizado.

24. O Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Mel estabeleceu os requisitos mínimos de qualidade que o mel destinado ao consumo humano deve cumprir. Sobre isso, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Entende-se por mel o produto alimentício produzido pelas abelhas melíferas, a partir do néctar das flores ou partes das plantas vivas ou de excreções de insetos sugadores de plantas que ficam sobre as partes vivas das plantas.
- B) O mel unifloral e melato possuem a mesma definição.
- C) Mel cristalizado ou granulado não deve ser utilizado para consumo humano.
- D) O mel é uma solução concentrada de açúcares com predominância de glicose e frutose, adicionados após a mistura com a cera da abelha.
- E) A fermentação do mel consiste em uma etapa da fabricação do mel.

25. Para um estabelecimento de produção de queijo são ambientes obrigatórios todos os citados abaixo, EXCETO:

- A) Sala de recepção de matéria-prima e expedição do produto final.
- B) Sala de processamento e armazenamento.
- C) Sala de compostagem.
- D) Sala de limpeza de tonéis e caixas.
- E) Área de Barreiras Sanitárias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**26. Com base na Lei Estadual 12.228, a finalidade de evitar risco de difusão de doenças no rebanho estadual, por movimentação de animais, seus produtos e subprodutos e material biológico, fica estabelecida a obrigatoriedade da fiscalização do trânsito inter e intraestadual de animais, seus produtos e subprodutos e material biológico destinados a quaisquer fins. Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo:**

1. O transporte de animais somente poderá ser efetuado em veículos adequados à espécie transportada, observados os critérios de espaço mínimo requerido para cada espécie e a limpeza e desinfecção prévias com produtos adequados que evitem a sobrevivência de agentes patogênicos.
2. Os veículos transportadores de animais, sejam eles rodoviários, aéreos, marítimos ou fluviais, deverão ser limpos e desinfetados imediatamente após o desembarque dos animais com produtos indicados pelo IBAMA.
3. Fica proibida a entrada no Estado de Pernambuco de veículos, sejam eles rodoviários, ferroviários, aéreos, marítimos ou fluviais, transportadores de animais, seus produtos e subprodutos com o certificado de desinfecção do veículo.
4. Não será permitido o ingresso no Estado de Pernambuco de animais acometidos ou suspeitos de serem portadores de doenças, assim como de animais desacompanhados de certificação zoossanitária regularmente expedida no local de origem, conforme modelo vigente.
5. O trânsito de animais no território do Estado de Pernambuco somente será permitido quando eles estiverem acompanhados de certificação zoossanitária, conforme modelo vigente, expedido por funcionário oficial.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Apenas 1, 2 e 3.
- B) Apenas 3 e 4.
- C) Apenas 4 e 5.
- D) Apenas 1, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

27. Para a movimentação de bovinos e bubalinos oriundos de unidade da Federação ou região onde a vacinação contra Febre Aftosa é obrigatória, devem-se ser considerados os requisitos, sem prejuízo das demais normas em vigor. Sobre o cumprimento dos seguintes prazos, contados a partir da última vacinação contra Febre Aftosa, analise aos itens abaixo:

1. Quinze dias para animais com uma vacinação
2. Trinta dias para animais com três vacinações
3. Sete dias para animais com duas vacinações
4. Dez dias para animais com três vacinações
5. A qualquer momento após a terceira vacinação

Estão CORRETOS

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 2, 3 e 5.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 1, 3 e 5.

28. O Decreto Nº 9.013 de 29, de março de 2017 dispõe sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Sobre isso, é CORRETO afirmar que

- A) a competência para inspeção e fiscalização de estabelecimentos de produtos de origem animal é de competência sempre do Serviço de Inspeção Federal.
- B) as Casas Atacadistas são estabelecimentos de armazenagem de produtos de origem animal e devem ser fiscalizadas pelos órgãos de fiscalização agropecuária.
- C) o beneficiamento de produtos de origem animal não comestíveis, não utilizados na alimentação humana, não será fiscalizado pelo Serviço de Inspeção Federal.
- D) as propriedades rurais, fornecedoras de matérias-primas, destinadas ao processamento de produtos de origem animal, não necessitam de inspeção e fiscalização prévias.
- E) a inspeção e fiscalização de produtos de origem animal não se faz nos pontos de ingressos no país, como portos e aeroportos.

29. Com relação ao controle da Salmonelose nos estabelecimentos de abate de aves, ficou estabelecido, através de Normativas, o controle e o monitoramento de Salmonella nos estabelecimentos avícolas comerciais, com o objetivo de reduzir a prevalência desse agente, estabelecendo um nível adequado de proteção para o consumidor. Assim, fica estabelecido que

- A) uma amostra de um núcleo avícola representará todo o estabelecimento avícola, independente do número de aviários.
- B) o número de coleta de amostras nos aviários é o mesmo representativo estabelecido para as granjas com ou sem registro no Serviço Veterinário Estadual (SVE).
- C) as amostras deverão ser encaminhadas pelo SVE para os laboratórios oficiais do MAPA, em todas as coletas das granjas avícolas.
- D) no Boletim Sanitário, deve ser informado o resultado do ensaio laboratorial, exceto quando for positivo para a Salmonella Thyphimurium.
- E) as aves de aviários positivos para Salmonella Enteritidis e/ou S. Thyphimurium poderão ser abatidas nos estabelecimentos com inspeção sanitária, com sequestro e destinação para processamento térmico.

30. A eficácia de um programa nacional de combate a qualquer doença depende, em parte, da qualidade e da padronização dos procedimentos de diagnóstico utilizado. Os testes para diagnóstico indireto da brucelose reconhecidos como oficiais são:

- A) Teste do antígeno acidificado tamponado, teste 2-Mercaptoetanol, teste de fixação de complemento, teste do anel do leite.
- B) Teste Rosa Bengala, teste do anel do leite, teste de fixação de complemento, teste do antígeno acidificado tamponado.
- C) Teste de imunofluorescência direta, teste rosa bengala, teste de fixação de complemento, teste do antígeno acidificado tamponado.
- D) Teste Elisa- kit herdchek, teste de tuberculinização, teste do antígeno acidificado tamponado, teste do anel do leite
- E) Todas as alternativas corretas.

31. Nos machos com brucelose, existe uma fase inflamatória aguda, seguida de cronificação, frequentemente assintomática.

Nesses casos, a bactéria pode se instalar nos órgãos de predileção, que são:

- A) fígado, intestino grosso, testículos, vesículas seminais.
- B) pulmão, baço, epidídimos, testículos.
- C) testículos, epidídimos, vesículas seminais.
- D) testículos, epidídimos, vesículas seminais, pulmão.
- E) Todas as alternativas corretas.

32. Para o controle da raiva dos herbívoros, devemos levar em consideração:

1. As equipes que atuam em focos de raiva deverão realizar inquéritos para determinação de outras espécies que não a dos morcegos, que possam atuar como transmissores.
2. O método escolhido para o controle de transmissores dependerá de cada espécie animal, da topografia da região e das possíveis restrições legais.
3. Até que sejam realizados estudos a respeito de outros produtos, o método para o controle de morcegos hematófagos baseia-se na utilização de substâncias coagulantes.
4. A aplicação de substâncias coagulantes em morcegos hematófagos deverá ser realizada sob a supervisão de médico veterinário.
5. As substâncias anticoagulantes e as redes de nylon empregadas no controle de morcegos hematófagos, constituem materiais de uso exclusivo do médico veterinário do serviço oficial.

Estão CORRETAS

- A) todas.
- B) 2, 3 e 5, apenas.
- C) 1, 2 e 5, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 3 e 4, apenas.

33. A vacinação contra a raiva dos herbívoros domésticos deve obedecer à alguns critérios. Sobre eles, analise as afirmativas abaixo:

1. A Instrução Normativa nº 5 de 01/03/2002 do MAPA preconiza que a vacinação dos herbívoros seja realizada com vacina contendo vírus inativado, na dosagem de 10 ml por animal, independente da idade.
2. A via de aplicação é subcutânea ou intramuscular.
3. A vacinação compulsória é recomendada quando da ocorrência de focos da doença e deve ser adotada, preferencialmente, em bovinos e equídeos com idade igual ou superior a três meses.
4. Animais primovacinações deverão ser revacinados 60 dias após a primeira vacinação.
5. A vacinação compulsória deverá ter um caráter temporário, devendo ser suspensa assim que os Programas Estaduais atingirem níveis satisfatórios de controle da raiva, garantindo as condições sanitárias do rebanho.

Estão CORRETAS

- A) 1, 2 e 3, apenas. B) 2, 3 e 5, apenas. C) 3, 4 e 5, apenas. D) todas. E) 1 e 4, apenas.

34. A Lei 13.376 de 20/12/2007 dispõe sobre o processo de produção artesanal de queijo coalho e outros produtos e derivados do leite. Assim, é considerado queijo de coalho artesanal aquele produzido em Pernambuco a partir do leite cru integral fresco. Sendo assim, na produção do queijo coalho artesanal, é CORRETO afirmar que

- A) o processamento do queijo deve ser iniciado com uma hora após o começo da ordenha.
- B) o leite deverá ser pasteurizado a 180°C antes de utilizado na produção do queijo artesanal.
- C) os ingredientes obrigatórios para a produção do queijo artesanal são leite cru integral, coalho e cloreto de sódio.
- D) o leite cru fresco, proveniente da ordenha, receberá imediatamente o coalho, sem qualquer outro tipo de manipulação.
- E) a água utilizada na produção do queijo artesanal deverá ser potável, seguindo a normatização do Ministério da Saúde para a potabilidade da água de abastecimento.

35. O Regulamento Técnico de produção, identidade e qualidade do leite tipo A, aprovado pela Instrução Normativa n. 62 de 2011, visa garantir a qualidade da produção do leite tipo A de vaca. Entende-se por leite pasteurizado tipo A, o leite classificado quanto ao teor de gordura em integral, semidesnatado ou desnatado. Quanto aos níveis de garantia, é CORRETO afirmar que

- A) o produto final deverá apresentar no teste qualitativo negativo para fosfatase alcalina e positivo para peroxidase.
- B) a câmara frigorífica para armazenagem do leite desnatado deverá ser mantido a 10°C, assegurando a qualidade do leite.
- C) a pasteurização deverá ter temperatura de 62°C a 65°C por 15 a 20 segundos.
- D) o leite cru, matéria-prima recebida nos tanques isotérmicos direto da unidade produtora, deve possuir gordura mínima de 2,0g/100g.
- E) no índice crioscópico do leite, obriga a verificação em todas as etapas de fabricação do leite, não podendo variar mais que - 0,6°H.

36. Sobre Emergência Sanitária para a erradicação da Peste Suína Clássica (PSC), analise as afirmativas abaixo:

1. O Conjunto de Ações Sanitárias tem como objetivo impedir a disseminação da doença e erradicar o foco.
2. Essas ações deverão ocorrer em um tempo mais curto possível e com menor custo para o país.
3. As Ações sanitárias devem ser executadas por um grupo de profissionais autônomos treinados em emergência sanitária
4. As equipes de emergência sanitária deverão ser constituídas, por meio de ato legal, por profissionais do serviço veterinário oficial.
5. Todo médico veterinário, proprietário, transportador de animais ou qualquer outro cidadão que tenha conhecimento de suspeita da ocorrência de PSC ou doença com quadro clínico similar, fica obrigado a comunicar esse fato à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

Estão CORRETAS

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 4 e 5, apenas.
- D) 1, 3 e 5, apenas.
- E) todas.

37. O sistema imunológico das aves é constituído pelo sistema linfoide, do qual se originam várias espécies funcionais de linfócitos e plasmócitos, e pelo sistema monocítico fagocitário, também chamado de sistema acessório do sistema imunitário que produz macrófagos. O sistema linfoide é composto de estruturas linfoides organizadas e de tecido linfóide não organizado, que se encontram espalhados no organismo das aves.

Dentre as estruturas linfoides organizadas, as únicas que regredem com a maturidade sexual, são:

- A) Glândula de Hardler e Timo.
- B) Timo e Baço.
- C) Bolsa de Fabrício e Timo.
- D) Tonsilas cecais e Timo.
- E) Glândula de Hardler e Bolsa de Fabrício.

38. Potros com idade inferior a 6 (seis) meses, filhos de éguas positivas para mormo, deverão ser examinados clinicamente e, caso não apresentem sintomas de mormo, devem ser mantidos isolados e submetidos a testes sorológicos ao completarem a seguinte idade:

- A) 60 dias de idade
- B) 120 dias de idade
- C) 180 dias de idade
- D) 240 dias de idade
- E) 300 dias de idade

39. No trânsito interestadual de equídeos, está condicionada a apresentação de:

1. Documento oficial de trânsito aprovado pelo Serviço Veterinário Municipal.
2. Resultado negativo para mormo dentro do prazo de validade, contemplando todo o período da movimentação.
3. Equídeo com idade inferior a 6 (seis) meses, desde que acompanhado da mãe com resultado negativo na prova de triagem ou complementar, fica dispensado do referido exame.
4. Equídeos procedentes de zonas livres de mormo, conforme o disposto nessa norma.

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) 1, 3 e 4.
- B) 2 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 3 e 4.
- E) 1, 2 e 4.

40. Sobre as medidas a serem adotadas pelo Serviço Veterinário Estadual em uma propriedade com foco de Anemia Infecciosa Equina (AIE), analise os itens abaixo:

1. Interdição de propriedade
2. Identificação do animal portador
3. Confecção do Termo de Interdição
4. Notificação do proprietário da permissão de trânsito de equídeos da propriedade
5. Sacrifício do animal portador
6. Realização de exame laboratorial para o diagnóstico da AIE de todos os equídeos existentes no município.

Estão CORRETOS

- A) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- B) 2, 4, 5 e 6, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 5, apenas.
- D) 2, 3, 4 e 6, apenas.
- E) todos.

41. Para diagnóstico da Anemia Infecciosa Equina, será utilizada prova de

- A) Teste de Fixação de Complemento (FC).
- B) Teste de Imunodifusão em Gel de Agar (IDGA).
- C) Teste de Soro Aglutinação (AS).
- D) Teste de Soro Neutralização (SN).
- E) Teste de Western Blotting (WB).

42. Qual desses órgãos ou setores NÃO fazem parte do Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle?

1. Secretaria da Agricultura Familiar
2. Secretaria de Defesa Agropecuária
3. Superintendências Federais de Agricultura
4. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
5. Secretarias de Agriculturas Estaduais ou seus Órgãos de Defesa Sanitária Animal e Iniciativa Privada.

Estão CORRETOS os itens

- A) 1 e 5.
- B) 1 e 4.
- C) 2 e 3.
- D) 2 e 5.
- E) 1 e 2.

43. O trânsito Interestadual para os diferentes tipos de exploração avícola de aves vivas, material genético, produtos e subprodutos comestíveis e não comestíveis obedecerá às seguintes regras: O trânsito interestadual de aves e ovos férteis será autorizado, desde que as espécimes sejam provenientes de estabelecimentos certificados como livres de *Mycoplasma* e *Salmonella*, conforme IN SDA nº 44, de 23.08.2001 e IN SDA, nº 78 de 3.11.2003, e, no caso de ratitas, a IN conjunta SDA/SARC N° 2, de 21.02.2003.

Sobre isso, analise os itens abaixo:

1. Granjas de seleção genética de reprodutoras primárias (linhagem pura), importadoras, exportadoras, produtoras de ovos férteis e aves de um dia são consideradas granjas bisavoseiras.
2. Granjas de bisavós (bisavoseiras), importadoras, exportadoras, produtoras de ovos férteis e aves de um dia para produção de ovos.
3. Granjas de avós(avoseiras), importadoras, exportadoras estão aptas para produzir ovos férteis e aves de um dia para a produção de matrizes.
4. Granjas de Matrizes (matrizeiros), importadoras, exportadoras, produtora de ovos férteis e aves de um dia estão aptas para a produção de aves comerciais, matrizes recriadas de até 24 (vinte e quatro) semanas e outros fins.
5. Estabelecimentos produtores de frangas para postura comercial devem ter aves com 190 dias de idade.
6. Criações comerciais de avestruzes e emas deverão ter produção de ovos férteis e filhotes de, no máximo, 290(duzentos e noventa) dias de idade.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Todos estão corretos.
- B) Apenas 2, 3 e 5 estão corretos.
- C) Apenas 2, 3 e 4 estão corretos.
- D) Apenas 1, 2, 3 e 4 estão corretos.
- E) Todos estão incorretos.

44. Nos estabelecimentos avícolas de reprodução, os ovos deverão ser colhidos em intervalos frequentes, em recipientes limpos e desinfetados, conforme descrito abaixo:

1. Após a colheita, os ovos limpos deverão ser desinfetados no mais breve espaço de tempo possível, devendo ser armazenados em local específico e mantidos à temperatura entre 13°C (treze graus celsius) e 25°C (vinte e cinco graus celsius) e umidade relativa do ar entre 70%(setenta por cento) e 85%(oitenta e cinco por cento).
2. Os ovos sujos, quebrados ou trincados deverão ser colhidos em recipientes separados e não poderão ser destinados à incubação.
3. Os ovos deverão ser expedidos diretamente da sala de estocagem da granja ao incubatório.
4. Os ovos deverão ser transportados em veículos fechados apropriados, em bandejas, carrinhos e caixas em bom estado de conservação e previamente desinfetados antes de cada embarque; as caixas e bandejas, quando forem de papelão, deverão ser de primeiro uso.
5. As aves de 1(um) dia deverão ser expedidas diretamente do incubatório ao local de destino.
6. O veículo transportador deverá ser limpo e desinfetado antes de cada embarque.

Estão CORRETOS os itens

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2, 3 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3, 5 e 6, apenas.
- E) todos.

45. Quais medidas devem ser adotadas quando da notificação de uma suspeita de ocorrência da Doença de Newcastle e da Influenza Aviária?

1. Interdição da propriedade ou do estabelecimento avícola, abertura de FORM COM, adoção de medidas sanitárias específicas, com imediata colheita de amostras para remessa ao laboratório da rede oficial, ou quando autorizado pelo MAPA, para laboratório credenciado pelo MAPA para esse fim, acompanhado de uma via do FORM COM.
2. Registro de todas as categorias de aves, indicando-se o número de aves mortas, com e sem sinais clínicos da(s) doença(s) por categoria.
3. Manutenção das aves nos locais de alojamento ou confinadas em outros locais estabelecidos a critério do fiscal federal agropecuário ou do médico veterinário oficial, onde possam permanecer isoladas, sendo proibida a sua movimentação.
4. Controle pelo fiscal federal agropecuário ou pelo médico veterinário oficial de qualquer movimento de pessoas, animais, veículos, carnes, carcaças, detritos, dejetos, camas, fômites e estruturas que possam propagar a(s) doença(s).
5. Utilização dos meios adequados de desinfecção nas entradas e saídas de cada instalação do estabelecimento avícola, de acordo com a recomendação do IBAMA.

Estão CORRETAS

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 3, 4 e 5, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) todas.

46. A notificação de doenças de notificação obrigatória foi regulamentada através do Decreto Nº 24.548, de 1934. A lista dessas doenças foi alterada pela Instrução Normativa Nº 50, de 2013. Com base nessa Instrução Normativa, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A notificação de suspeita ou ocorrência de doenças da lista somente deverá ser feita por médico veterinário dos órgãos fiscalizadores do sistema agropecuário.
- B) A notificação de doença somente se dará para os agentes listados na Instrução Normativa nº 50, independente se for doença exótica ou doença emergente no país.
- C) A notificação da suspeita somente ocorrerá após o diagnóstico laboratorial, em laboratório oficial ou da rede de diagnóstico do Ministério da Agricultura.
- D) A lista de doenças de notificação obrigatória poderá ser revista pelo Departamento de Saúde Animal somente de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal.
- E) A notificação de suspeita ou ocorrência de doença é obrigatória para qualquer cidadão.

47. O Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) foi instituído através da Lei Nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, com adesão dos Órgão Oficiais Agropecuários dos Estados da Federação. O SUASA funciona de forma integrada, para garantir a sanidade agropecuária, desde o local de produção primária até a colocação do produto final no mercado interno ou externo. Para assegurar a garantia da qualidade dos produtos de origem animal e vegetal, o Ministério da Agricultura estabeleceu normas específicas de Defesa Agropecuária. De acordo com isso, é CORRETO afirmar que

- A) a agroindústria familiar não necessita de registro nos Órgãos de Fiscalização Agropecuária, podendo os produtos serem comercializados nos centros consumidores.
- B) o registro de propriedade é o único passo para atenção à sanidade agropecuária com participação da sociedade organizada.
- C) as estratégias e as políticas de promoção da sanidade agropecuária não podem ser descentralizadas para os Estados da Federação, uma vez que apenas o órgão legislador (MAPA) tem o poder de tomada de ações fiscalizatórias.
- D) as três instâncias do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária desenvolvem ações de mobilização, articulação e organização local.
- E) a aplicação da análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle visa, apenas, à prevenção de risco microbiológico no sistema.

48. Os Planos de Contingência determinados pelo Ministério da Agricultura, no âmbito do SUASA, visam à erradicação de determinada doença ou praga no país.

Sobre isso, é CORRETO afirmar que

- A) os Planos de Contingência de controle de emergência para doenças e pragas de impacto serão elaborados de forma preventiva e constituirão prioridades para as instâncias Municipal, Estadual e Federal.
 - B) o Ministério da Agricultura elaborou um Plano de Contingência que inclui todos os programas sanitários.
 - C) os Planos de Contingência são executados pelos produtores a qualquer momento, sem a necessidade da notificação da doença aos órgãos fiscalizadores.
 - D) o sacrifício de animais, acometidos por doenças de notificação obrigatória, deve ser realizado de imediato, independente do método de abate preconizado pela Comissão de Bem-Estar Animal.
 - E) a avaliação de risco e controle de trânsito caberá à instância municipal de saúde pública.
-

49. Sabe-se que a análise laboratorial começa com a coleta de amostra, que poderá ser coleta oficial ou coleta de rotina, a qual é executada pelo controle de qualidade da indústria de alimentos.

Quanto às amostras de leite UHT integral, recomenda-se que

- A) as amostras para análise físico-químicas deverão ser acondicionadas separadas das amostras para análise microbiológica em quantidade mínima de 500g ou 1.000ml.
 - B) quando o peso unitário não atingir o mínimo estabelecido, poderão ser fracionadas amostras de outras embalagens, até se estabelecer o mínimo.
 - C) todas as amostras que chegam ao laboratório em condições diferentes das preconizadas de armazenamento, para que se mantenha a temperatura do produto, não poderão ser recusadas pelo laboratório, mesmo sendo coleta oficial do órgão competente.
 - D) não há necessidade de encaminhamento de amostras para o laboratório com a indicação precisa dos tipos de análises a serem realizados.
 - E) o tempo decorrido entre a coleta de amostra e sua chegada ao laboratório não deverá ultrapassar 72 horas para análise de leite UHT.
-

50. Dentre as doenças de notificação, listadas na Instrução Normativa N° 50/2013, podemos exemplificar:

- A) brucella melitensis, encefalite japonesa, cowdriose.
 - B) antraz, língua azul, salmonella spp.
 - C) erisipela suína, circovirose, sarna sarcoptica.
 - D) durina, nutaliose, mormo.
 - E) metrite contagiosa equina, mixomatose, agalactia contagiosa.
-

**FISCAL ESTADUAL AGROPECUÁRIO
(VETERINÁRIO)**